



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TÉCNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA  
FONSECA  
AUDITORIA INTERNA

MAPEAMENTO DO  
UNIVERSO DE  
AUDITORIA DO  
CEFET/RJ

OUTUBRO/2021

## Mapeamento do Universo de Auditoria do CEFET/RJ

Rosana Pinho Galiza  
Auditora Chefe

Dezembro/2021

## Sumário

### Sumário

1. Introdução .....	3
2. Entendimento do contexto do CEFET/RJ.....	4
<u>OBJ</u>	
2.2 Direcionamento Estratégico.....	4
2.2.1 Missão, visão e valores .....	5
2.2.2 Cadeia de valor .....	6
2.2.3 Objetivos Estratégicos.....	6
3 Definição do universo de auditoria .....	6
3.1 Macroprocessos e Processos Relevantes .....	6
3.1.1 Macroprocessos .....	7
3.1.2 Processos Relevantes .....	7
3.1.2.1 Plano Operativo Anual .....	7
4. Considerações finais .....	8

## 1. Introdução

A Auditoria Interna, conforme define o Instituto dos Auditores Internos (IIA), é uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização, auxiliando-a na realização de seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.

Buscando cumprir seu propósito, a Auditoria Interna (AUDIN) do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) vem estruturando seus documentos referenciais para a condução das atividades de auditoria no âmbito da Instituição.

O Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, aprovado pela Instrução Normativa CGU nº 3, de 09 de junho de 2017, estabelece que as Unidades de Auditoria Interna Governamental devem elaborar um Plano de Auditoria Interna baseada em riscos, identificando trabalhos a serem realizados prioritariamente em um determinado período, que normalmente é de um ano, e é denominado de Plano Anual de Auditoria Interna – PAINTE.

O documento elaborado pela Controladoria-Geral da União (CGU) denominado Orientação Prática: Plano de auditoria interna baseado em riscos considera, em termos temporais, que o PAINTE é segregado em dois momentos distintos: no primeiro, são identificados, estudados e priorizados os objetos que compõem o universo de auditoria e, no segundo, estabelecem-se quais serão os objetos de auditoria que o comporão, levando em consideração outros fatores como: projetos de execução obrigatória, oportunidade de atuação e questões relativas à capacidade operacional.

Este mapeamento do universo de auditoria visa subsidiar a elaboração do PAINTE, podendo ser considerada uma etapa, a qual é precedida pelo entendimento da Unidade Auditada, no caso O CEFET/RJ. Sendo assim, este documento apresenta também o contexto em que o CEFET/RJ está inserido, com a sua estrutura organizacional e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2020-2024).

## 2. Entendimento do contexto do CEFET/RJ

A finalidade dessa etapa é adquirir conhecimentos sobre o CEFET/RJ, seus objetivos, estratégias, os meios pelos quais ela monitora seu desempenho, os processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos, além do seu contexto externo, as leis, regulamentos, políticas públicas, partes interessadas, indicadores de desempenho etc.

### 2.1 Estrutura organizacional e de Governança

A estrutura organizacional do CEFET/RJ baseia-se no Regimento Interno de 1984 e no Estatuto aprovado pela Portaria nº 3796, de 1º de novembro de 2005 e está representada a seguir:

Figura 01 – Estrutura organizacional do Cefet/RJ



Fonte: Relatório de Gestão (2020)

As competências e atribuições de cada unidade podem ser acessadas no [Estatuto](#) e no [Regimento Interno](#) do CEFET/RJ.

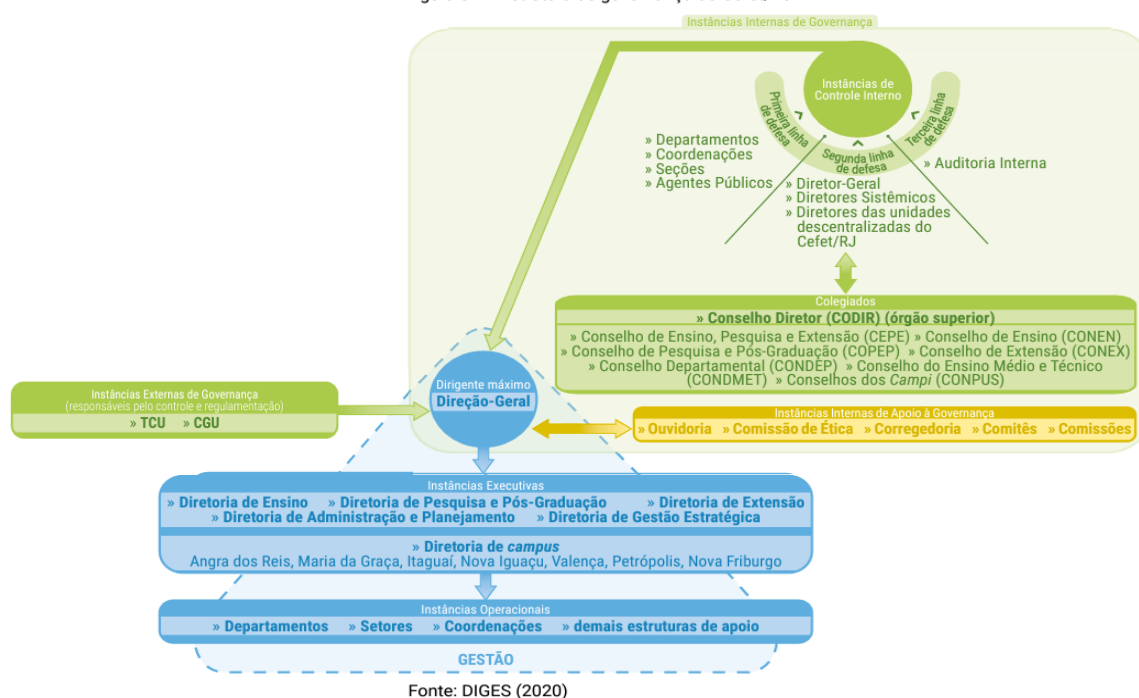
### 2.2 Direcionamento Estratégico

O Mapa Estratégico materializa a estratégia que será adotada para transformar a visão de

futuro em realidade, direcionada pela missão e pelos valores e proporciona alinhamento entre os objetivos estratégicos, traduzindo de forma visual a estratégia adotada.

É necessário destacar que o CEFET aprovou o seu **Planejamento de Desenvolvimento Institucional em 2021, bem como** e, portanto, ainda não tem amadurecido seu método de gerenciamento de processos e projetos com vistas ao alcance dos objetivos.

Figura 02 – Estrutura de governança do Cefet/RJ



### 2.2.1 Missão, visão e valores

A missão de uma organização é sua razão de ser, a visão é a idealização de futuro desejado e os valores são o que inspiram o comportamento das pessoas que trabalham na organização. A missão e valores do CEFET/RJ estão apresentadas no PDI e a visão prevista no [Plano Estratégico 2018-2028](#)<sup>1</sup>, transcritos a seguir:

**Missão:** Promover a educação mediante atividades de Ensino, pesquisa e extensão que propiciem, de modo reflexivo e crítico, na interação com a sociedade, a formação integral (humanística, científica e tecnológica, ética, política e social) de profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento cultural, tecnológico e econômico dessa mesma sociedade.

**Visão de Futuro:** Tornar-se Universidade Federal de Ciências Aplicadas do Rio de Janeiro<sup>1</sup>

**Valores:** Comprometimento e responsabilidade/busca pela excelência; Respeito aos

<sup>1</sup> Em função da aprovação do PDI 2020-2024 em 2021 o planejamento estratégico está sendo reformulado pela DIGES e deverá ser submetido para aprovação junto ao CODIR

direitos humanos; Governança e transparência; Inovação; Consciência Ambiental; Autonomia; Gestão compartilhada; Meritocracia.

### 2.2.2 Cadeia de valor

A cadeia de valor é o fluxo de atividades dos principais macroprocessos da organização, estruturando e comunicando internamente e externamente o que e como pretende agregar valor para seus beneficiários.

O macroprocesso é o conjunto de processos executados de forma ordenada e integrada, em uma ou mais unidades, para o cumprimento de objetivos e metas da organização. É uma forma sumarizada de comunicar os principais valores entregues pela instituição, isto é, o conjunto de processos fundamentais para o cumprimento da missão da organização.

No CEFET/RJ, a classificação dos macroprocessos foi apresentada em três perspectivas: Ensino, Pesquisa e Extensão e se encontram-se detalhados no [Relatório de Gestão 2020](#).

### 2.2.3 Objetivos Estratégicos

O Mapa Estratégico é composto por um conjunto de objetivos estratégicos balanceados em diversas perspectivas, interligados por relações de causa e efeito e gerenciado por indicadores.

As perspectivas representam fatores-chave para uma visão ampliada da organização e englobam um conjunto de objetivos estratégicos que retratam o que a instituição pretende alcançar. No caso do CEFET/RJ, essas perspectivas estão divididas em: Ensino, Pesquisa, pós-graduação e Inovação; Extensão; Administração e Planejamento; Governança; Pessoal; Tecnologia da Informação; Internacionalização; Infraestrutura e Temas Transversais

O conjunto de objetivos estratégicos formam os propósitos maiores da organização, representando conquistas a serem alcançadas para a consecução da visão de futuro e cumprimento da missão e estão detalhados no [PDI](#).

## 3 Definição do universo de auditoria

O universo de auditoria consiste no conjunto de objetos da organização que estão sujeitos a ações de auditoria.

O mapeamento do universo de auditoria é uma atividade a ser prevista no Plano Anual de Atividades da Unidade de Auditoria Interna (PAINT) referente ao exercício de 2021.

Ao mapear o universo de auditoria, a AUDIN poderá definir sua estratégia de atuação, a extensão da cobertura de seus exames e a priorização dos objetos de acordo com metodologia própria a ser estabelecida.

### 3.1 Macroprocessos e Processos Relevantes

Os objetos de auditoria são os elementos do universo sobre os quais se justifica a

condução de ação de avaliação ou de consultoria por parte da AUDIN.

Os objetos podem ser representados por: unidades organizacionais, macroprocessos, processos, projetos e atividades de gestão, projetos estratégicos, programas de fomento, sistemas informáticos, controles internos, operações gerenciais, contratos administrativos, procedimentos internos e políticas públicas.

### **3.1.1 Macroprocessos**

Os objetos de auditoria foram identificados pela equipe da AUDIN a partir do estudo das informações coletadas no entendimento do contexto do CEFET/RJ usando uma abordagem de cima para baixo (Top-Down)<sup>2</sup>. Dada a estrutura de negócio do CEFET/RJ, foram considerados os objetivos estratégicos e seus riscos, delineados de acordo com o PDI 2020-2024, elaborado pela Diretoria de Gestão Estratégica, detalhados no Anexo I.<sup>3</sup>

### **3.1.2 Processos Relevantes**

*Vinculação dos riscos aos objetos de auditoria<sup>4</sup>.*

Uma vez identificados os objetivos organizacionais, foram considerados os riscos inerentes a cada um dos objetivos estratégicos, e correlacionados aos principais processos relevantes tendo como link as Unidades Prestadoras de Contas. O detalhamento destes processos consta no anexo II. A listagem é representativa e não exaustiva, podendo ser adicionados outros processos que ora virem a ser tornarem relevantes ou em caso de reestruturação das áreas.

Essa forma de seleção se baseia no cadastro de riscos da Unidade Auditada, no entanto, não há uma correspondência direta entre os riscos e o universo de auditoria. Para relacionar os objetos do universo de auditoria aos riscos, foi agrupado os riscos da mesma forma que o universo está estruturado: por unidade prestadora de contas.

#### **3.1.2.1 Plano Operativo Anual**

O Plano Operativo Anual (POA) reflete as ações de governo e as ações institucionais baseadas nas demandas funcionais, nos anseios da comunidade e da sociedade em geral. Sempre que possível a execução orçamentária refletirá concordância com o POA 2021. A estruturação da programação orçamentária interna do POA foi estabelecida pela Direção Geral, juntamente com os Diretores Sistêmicos e dos Campi, definindo a distribuição para aplicação dos créditos orçamentários do presente exercício fiscal objetivando atender as despesas para o presente exercício. Destarte, tais despesas são programadas baseadas nos dados informados pelos próprios Centros de Custos no Sistema Planejamento de Gerenciamento de Contratações (PGC), e detalhadas no Planejamento Anual de Contratações

---

<sup>2</sup> Abordagem de acordo com o MOT/CGU

<sup>3</sup> Com a recomposição do Comitê de Governança, gestão de riscos e controles Internos em 2021, a Revisão da Política de gestão de Riscos e da Metodologia está em andamento revisão do gerenciamento de risco e mapeamento dos processos da instituição, de forma que foi considerada a planilha de gerenciamento de riscos estratégicos elaborada pela DIGES.

<sup>4</sup> Conforme Procedimento sugerido no MOT – 4.1.4.1.1



(PAC). Sistemas esses administrados pelo Ministério da Economia, razão pela qual salvo necessidades devidamente justificadas o POA concretizará preferencialmente as aquisições previamente elencadas no PAC e PGC.

Conforme programação da LOA 2021, os recursos distribuídos pela Secretaria do Tesouro Nacional- STN e SPO foram alocados nas fontes conforme tabela abaixo:

Dotação Atualizada LOA 2021			
Recursos orçamentários	Recurso Liberado	Recurso Liberação Condicionada	Total LOA 2021
Custeio	11.074.041	16.410.662	27.484.703
Fomento à Pesquisa	264.657	395.252	659.909
Capacitação	469.248	700.800	1.170.048
Assistência Estudantil	2.631.581	3.930.143	6.561.724
Investimento	531.277	-	531.277
<b>Total</b>	<b>14.970.804</b>	<b>21.436.857</b>	<b>36.407.661</b>

Dotação Atualizada LOA 2021			
Recursos orçamentários	Recurso Liberado	Liberação Condicionada	Total LOA 2021
Arrecadação Própria (Taxas de Insc. em Concursos, aluguéis, etc)	-	1.689.848	1.689.848
Emenda Parlamentar - Campus de Nova Iguaçu	1.000.000	-	1.000.000
Emenda Parlamentar - Campus de M. Graça, N. Friburgo e Angra dos Reis e Maracanã	-	500.000 (*)	500.000

(\*) Aguardando liberação pela SETEC

#### 4. Considerações finais

O mapeamento do universo de auditoria é uma das etapas preliminares para elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT, sendo composto por um conjunto de objetos que podem vir a integrar o escopo delimitado para determinado exercício.

Visando levantar o universo de auditoria, este mapeamento buscou informações no Planejamento de Desenvolvimento Institucional - PDI, Relatório de Gestão, previsões orçamentárias (LOA) e demais informações constantes no site do CEFET/RJ.

Fizeram parte das listagens acima apresentadas aqueles objetos que continham valores orçamentários para os anos de 2021 e 2022, ou ao menos para 2022.

A listagem geral dos objetos de auditoria está disponível no anexo a este documento, bem como na página da AUDIN. Este mapeamento será revisado sempre que necessário, à medida em que se aprimore o conhecimento a respeito das peculiaridades inerentes ao CEFET/RJ ou se altere seu estatuto e estrutura, levando à natural inserção e exclusão de objetos.

Consoante a este mapeamento e com base nos riscos aos quais o CEFET/RJ está

exposto, a AUDIN passa à etapa seguinte, que trata da elaboração de metodologia de priorização dos objetos de auditoria para ser utilizada anualmente na elaboração de seu PAINT. Essa metodologia também estará disponível na página da AUDIN.

## ANEXO I

### RISCOS E OPORTUNIDADES

MACROPROCESSO		OBJETIVOS	META	RESPONSÁVEL	RISCOS	FONTE DO RISCO	PROBABILIDADE DO RISCO	IMPACTO DO RISCO
FINALÍSTICO	ENSINO	Aperfeiçoar e garantir a qualidade acadêmica dos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição.	Atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos ministrados.	DIREN	Não cumprimento dos prazos	Falta de avaliação de desempenho da gestão	ALTA	MUITO ALTO
					Prolongamento das discussões acadêmicas	Ausência de liderança	MÉDIA	MÉDIO
					Não cumprimento da atividade por parte dos coordenadores e docentes envolvidos	Falta de avaliação de desempenho da gestão	ALTA	MUITO ALTO
					Falta de organização e interlocução com as coordenações de curso	Falta de avaliação de desempenho da gestão	MÉDIA	MÉDIO
					Falta de corpo técnico suficiente para assessoria pedagógica	Pequeno número de código de vagas	ALTA	ALTO
					Novas diretrizes e orientações do MEC em meio ao processo	Inércia Institucional	MÉDIA	ALTO
		Aperfeiçoar e garantir a qualidade acadêmica dos cursos técnicos de nível médio e de	Revisão e/ou criação de regulamentos, documentos ou	DIREN	Novas orientações institucionais expedidas pelo Cefet/RJ	Perda da identidade institucional	MÉDIA	ALTO
					Baixo envolvimento do corpo docente	Regulamento de Avaliação Docente	MUITO ALTA	ALTO



	graduação oferecidos pela instituição.	procedimentos relacionados as atividades de ensino.		Processo altamente burocrático	Instâncias deliberativas não relacionadas à finalidade da resolução ou regulamento	MÉDIA	ALTO		
				Dificuldade de agenda para marcar as reuniões	Modo presencial de agir	ALTA	MÉDIO		
				Ausência de fluxos contínuos	Ausência de atribuições claras para a gestão das unidades	MÉDIA	MÉDIO		
		Aperfeiçoar e garantir a qualidade acadêmica dos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição.		Organizar reuniões/eventos para discussões sobre temáticas específicas, envolvendo o ensino.	DIREN	Esvaziamento das reuniões com pouca participação docente e dos demais servidores	Perda da identidade institucional	MUITO ALTA	ALTO
						Dificuldade de agenda de palestrantes	Falta de regulamentação das ações docentes para além do ensino, da pesquisa e da extensão	MÉDIA	BAIXO
						Pouco interesse da comunidade acadêmica	Falta de regulamentação das ações docentes para além do ensino, da pesquisa e da extensão	ALTA	ALTO
						Excessos de atividades acadêmicas no ano letivo	Falta de regulamentação das ações docentes para além do ensino, da pesquisa e da extensão	BAIXA	BAIXO
						Mal planejamento do tempo	Falta de avaliação de	MÉDIA	ALTO

				desempenho da gestão		
			Falta de engajamento da equipe	Falta de avaliação de desempenho da gestão	ALTA	MUITO ALTO
			Restrição orçamentária	Redução orçamentária no plano federal devido a crise econômica	ALTA	MÉDIO
Aperfeiçoar e garantir a qualidade acadêmica dos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição.	Melhorar o índice de qualificação do corpo docente	DIREN	Restrições orçamentárias que impeçam a contratação de substitutos e a capacitação dos docentes	Redução orçamentária no plano federal para contratação de novos recursos humanos	ALTA	MUITO ALTO
			Impossibilidade de realizar concurso público para professor efetivo	Redução orçamentária no plano federal para contratação de novos recursos humanos	ALTA	ALTO
			Desinteresse induzido pela RAD (RSC)	Regulamento de Avaliação Docente	MUITO ALTA	ALTO
			Falta de interesse do docente em se capacitar	Regulamento de Avaliação Docente	ALTA	MUITO ALTO
			Falta de organização do preenchimento da PNP	Falta de avaliação de desempenho da gestão	MÉDIA	ALTO
Aperfeiçoar e garantir a qualidade acadêmica dos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição.	Melhorar os indicadores de avaliação dos cursos.	DIREN	Restrições orçamentárias	Redução orçamentária no plano federal devido a crise econômica	MUITO ALTA	MUITO ALTO
			Novas diretrizes e orientações do MEC	Inércia Institucional	BAIXA	MÉDIO



Desenvolver políticas para a melhoria do índice de Eficiência Acadêmica dos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição.	Reduzir dos índices de evasão.	DIREN	Restrições orçamentárias na rubrica PNAES	Redução orçamentária no plano federal devido a crise econômica	MUITO ALTA	ALTO
			Suspensão de convênios da gratuidade do transporte	Crise econômica	ALTA	MUITO ALTO
			Escassez de pessoal no setor pedagógico para acompanhar a redução dos recursos destinados a assistência estudantil	Redução orçamentária no plano federal para contratação de novos recursos humanos	ALTA	MÉDIO
			Má gestão da divulgação do PPE	Ausência de uma cultura de marketing institucional	MUITO ALTA	BAIXO
			Falta de engajamento da equipe no PPE	Falta de avaliação de desempenho da gestão	ALTA	MÉDIO
			Corpo Docente dessensibilizado com a situação individual dos alunos	Ausência de aparatos psicopedagógicos na formação docente e incompreensão do papel docente	ALTA	ALTO
	Reduzir dos índices de retenção.	DIREN	Baixa formação dos alunos ingressantes	Deficiência cognitiva nos níveis de ensino fundamental tanto de instituições públicas quanto privadas (falta de "base")	MUITO ALTA	ALTO
			Falta de um projeto de nivelamento para a oferta de disciplinas do ciclo básico de formação promovendo mecanismos de nivelamento e oferecendo condições para aprendizagens significativas na	Falta de projeto institucional e colaboração dos docentes	ALTO	MUITO ALTO



Desenvolver políticas para a melhoria do índice de Eficiência Acadêmica dos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição.			Educação básica e superior, como, por exemplo, a Matemática básica e a Língua Portuguesa básica.			
			Escassez de pessoal no setor pedagógico para acompanhar	Redução orçamentária no plano federal para contratação de novos recursos humanos	ALTA	MÉDIO
			Restrições orçamentárias	Perfil sócio-econômico da população	ALTA	BAIXO
			Má gestão da divulgação do PPE	Ausência de uma cultura de marketing institucional	MUITO ALTA	BAIXO
			Falta de engajamento da equipe no PPE	Falta de avaliação de desempenho da gestão	ALTA	MÉDIO
			Ausência de consciência sobre os processos de ensino-aprendizagem por parte dos docentes	Ausência de aparatos didático-pedagógicos na formação docente	ALTA	ALTO
	Melhorar o índice de conclusão.	DIREN	Baixo grau de formação dos alunos ingressantes	Deficiência cognitiva nos níveis de ensino fundamental tanto de instituições públicas quanto privadas (falta de "base")	MUITO ALTA	ALTO
			Restrição orçamentária	Perfil sócio-econômico da população	ALTA	BAIXO
			Má gestão da divulgação do PPE	Ausência de uma cultura de marketing institucional	MUITO ALTA	BAIXO



				Ausência de consciência sobre os processos de ensino-aprendizagem por parte dos docentes	Ausência de aparatos didático-pedagógicos na formação docente	MÉDIA	MÉDIO	
				Falta de engajamento da equipe no PPE	Falta de avaliação de desempenho da gestão	ALTA	MÉDIO	
	Desenvolver políticas para a melhoria do índice de Eficiência Acadêmica dos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição.	Melhorar o índice de eficiência acadêmica.	DIREN	Baixa procura externa para os cursos oferecidos	Ausência de uma cultura de marketing institucional	ALTA	ALTO	
					Alto índice de eliminação nas provas de transferência	Nível da seleção; Deficiência cognitiva nos níveis de ensino	MUITO ALTA	ALTO
					Restrição orçamentária	Perfil sócio-econômico da população	ALTA	BAIXO
					Má gestão da divulgação do PPE	Ausência de uma cultura de marketing institucional	MUITO ALTA	MÉDIO
					Falta de engajamento da equipe no PPE	Falta de avaliação de desempenho da gestão	ALTA	MÉDIO
					Falta de corpo técnico suficiente para assessoria acadêmico-pedagógica	Pequeno número de código de vagas	ALTA	MÉDIO
					Ausência de gestão adequada do Plano de Permanência e Exitos	Ausência de dados quantitativos de controle	ALTA	ALTO
	Desenvolver políticas para a melhoria do acesso	Divulgar a mobilidade interna e	DIREN	Falta de interesse do público local em participar dos eventos	Ausência de uma cultura de marketing institucional	MÉDIA	MUITO ALTO	



	aos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição.	externa dos alunos de graduação		Restrição orçamentária	Crise econômica	ALTA	BAIXO
	Desenvolver políticas para a melhoria do acesso aos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição.	Reduzir as vagas ociosas	DIREN	Alto índice de eliminação nas provas	Defasagem de conteúdo básico nos níveis de ensino fundamental tanto de instituições públicas quanto privadas	ALTA	ALTO
Baixo nível de escolaridade dos interessados dificultando o acesso e a permanência às vagas				Defasagem de conteúdo básico nos níveis de ensino fundamental tanto de instituições públicas quanto privadas	MUITO ALTA	ALTO	
Baixo alcance da divulgação				Ausência de uma cultura de marketing institucional	ALTA	MÉDIO	
Restrição orçamentária				Perfil sócio-econômico da população	ALTA	MUITO ALTO	
Concorrência com outras instituições de ensino				Qualidade do ensino	MÉDIA	ALTO	
Não democratização no processo seletivo de acesso				Cultura da meritocracia que restringe o acesso a toda e qualquer	ALTA	MUITO ALTO	

					população		
	Desenvolver políticas para a melhoria do acesso aos cursos técnicos de nível médio e de graduação oferecidos pela instituição.	Divulgação dos cursos e esclarecimentos com relação às áreas de conhecimentos	DIREN	Falta de pessoas disponíveis para realizar os eventos	Falta de identidade com a Instituição	ALTA	MUITO ALTO
Falta de interesse do público local em participar dos eventos				Falta de identidade com a Instituição	ALTA	ALTO	
Restrições orçamentárias que afetem o transporte dos palestrantes e a divulgação do evento				Contingenciamento de recursos	ALTO	BAIXO	
PESQUIS A DEPEQ - COPET	Expansão e melhoria da pesquisa no CEFET-RJ	Expansão das atividades de pesquisa e melhorar a qualidade das atividades de pesquisa	DIPPG	a)Falta de interesse dos docentes; b)Redução do orçamento alocado para as atividades de pesquisa e inovação; c)Aposentadoria de docentes com elevada titulação e produção qualificada e de técnicos administrativos e de laboratórios de pesquisa; d)Mudanças das políticas internas e externas de apoio às atividades de pesquisa e inovação; e)Rotatividade dos docentes impactando na qualidade dos projetos e na sua continuidade; f)Ausência de fundação de apoio que viabilize maior interação com o setor produtivo, g)captação de recursos e flexibilidade e rapidez no uso desses recursos para dar suporte a atividades relacionadas à pesquisa; h) Ausência de uma Política de Inovação atualizada; i) ausência de uma cultura inovadora e	PDI 2020/2024	MÉDIA	ALTO



				empreendedora na instituição; j) foco em pesquisa acadêmica com vistas a produção de artigos; l) desconhecimento da comunidade do NIT e seu papel; m) desconhecimento das possibilidades de inovação dentro da prática de ensino, pesquisa e extensão por parte dos docentes.			
PESQUIS A DEPEQ - NIT	Elaborar e acompanhar as estratégias das diversas ações de inovação do CEFET-RJ	Promover a inovação, a proteção da propriedade intelectual, o empreendedorismo, a transferência de tecnologia e as novas tecnologias de uma forma geral.	DIPPG	a)Falta de interesse dos docentes; b)Redução do orçamento alocado para as atividades de pesquisa e inovação; c)Aposentadoria de docentes com elevada titulação e produção qualificada e de técnicos administrativos e de laboratórios de pesquisa; d)Mudanças das políticas internas e externas de apoio às atividades de pesquisa e inovação; e)Rotatividade dos docentes impactando na qualidade dos projetos e na sua continuidade; f)Ausência de fundação de apoio que viabilize maior interação com o setor produtivo, g)captação de recursos e flexibilidade e rapidez no uso desses recursos para dar suporte a atividades relacionadas	PDI 2020/2024	MÉDIA	ALTO



				<p>à pesquisa; h) Ausência de uma Política de Inovação atualizada; i) ausência de uma cultura inovadora e empreendedora na instituição; j) foco em pesquisa acadêmica com vistas a produção de artigos; l) desconhecimento da comunidade do NIT e seu papel; m) desconhecimento das possibilidades de inovação dentro da prática de ensino, pesquisa e extensão por parte dos docentes.</p>			
PÓS-GRADUAÇÃO DEPOG	Aprimorar e propagar a Pós-Graduação Stricto Sensu	Aumentar o número de matrículas na Pós-Graduação Stricto Sensu	DIPPG	a)Redução do orçamento alocado para as atividades de pós-graduação; b)Mudanças das políticas internas e externas de apoio às atividades de pós-graduação; c)Aposentadorias de docentes com elevada titulação e produção qualificada e de técnicos administrativos e de laboratórios de pesquisa; d)Limitações de infraestrutura física para dar suporte às atividades de pós-graduação; e)Baixo valor das bolsas de estudos quando comparado aos salários praticados no mercado para algumas áreas; f)Baixo número de bolsas de estudos ofertadas em relação à demanda; g)Sobrecarga de trabalho e atividades dos docentes que atuam na	PDI 2020/2024	ALTA	ALTO
		Aumentar o número de concluintes na Pós-Graduação Stricto Sensu	DIPPG				
		Aumentar o número de vagas ofertadas na Pós-Graduação	DIPPG				



		Stricto Sensu		pós-graduação; h) Ausência de fundação de apoio que viabilize maior interação com o setor produtivo, i) captação de recursos e flexibilidade e rapidez no uso desses recursos para dar suporte a atividades relacionadas à pós-graduação.			
PÓS-GRADUAÇÃO CGLAT	Aprimorar e propagar a Pós-Graduação Lato Sensu	Aumentar o número de matrículas na Pós-Graduação Lato Sensu	DIPPG	a) Redução do orçamento alocado para as atividades de pós-graduação; b) Mudanças das políticas internas e externas de apoio às atividades de pós-graduação; c) Aposentadorias de docentes com elevada titulação e produção qualificada e de técnicos administrativos e de laboratórios de pesquisa; d) Limitações de infraestrutura física para dar suporte às atividades de pós-graduação; e) Baixo valor das bolsas de estudos quando comparado aos salários praticados no mercado para algumas áreas; f) Baixo número de bolsas de estudos ofertadas em relação à demanda; g) Sobrecarga de trabalho e atividades dos docentes que atuam na pós-graduação; h) Ausência de fundação de apoio que viabilize maior interação com o setor produtivo, i) captação de recursos e flexibilidade e rapidez no uso desses recursos para dar suporte a atividades relacionadas à pós-graduação, j) falta de interesse dos docentes em ofertar e participar dos cursos de pós-graduação.	PDI 2020/2024	MÉDIA	ALTO
		Aumentar o número de concluintes na Pós-Graduação Lato Sensu	DIPPG				
		Aumentar o número de vagas ofertadas na Pós-Graduação Lato Sensu	DIPPG				



EXTENSÃO	Gerenciamento das atividades extensionistas: projetos e programas	Incentivar a prática da Extensão articulada ao Ensino e a Pesquisa como elemento indissociável do processo de formação em todos os níveis de ensino ministrados no Cefet/RJ.	DIREX	Risco 1: Indisponibilidade orçamentária; Risco 2: Ausência de estímulo a novas ideias e a existência de apegos burocráticos; Risco 3: Impossibilidade de apoio operacional por parte dos parceiros externos.	Fonte Risco 1: MEC; Fonte Risco 2: Gestão central do CEFET e Gestão central da Extensão; Fonte Risco 3: Parceiros externos e Gestão central do CEFET e da Extensão	Risco 1: Média; Risco 2: Média; Risco 3: Média.	Risco 1: Médio; Risco 2: Médio; Risco 3: Médio.
	Avaliação das atividades extensionistas	Garantir a qualidade na Extensão	DIREX	Risco 1: Perda significativa da qualidade dos programas e projetos de extensão praticados; Risco 2: Diminuição da credibilidade da gestão perante comunidade.	Fonte Risco 1: Coordenadores de projetos e programas de extensão, alunos e servidores extensionistas; Fonte Risco 2: Gestão central do CEFET e da Extensão	Risco 1: Média; Risco 2: Média.	Risco 1: Alto; Risco 2: Alto.



	<p>Realização de contratação com os empreendimentos classificados e aprovados em processo seletivo</p>	<p>Fomentar a utilização de metodologias que fortaleçam o cooperativismo o empreendedorismo e o desenvolvimento tecnológico, social e ambiental.</p>	<p>DIREX</p>	<p>Risco 1: Forte ameaça da instituição não acompanhar as tendências das políticas públicas de inovação e empreendedorismo; Risco 2: Indisponibilidade orçamentária; Risco 3: Falta de recursos humanos; Risco 4: Falta de apoio nas gerências descentralizadas; Risco 5: Impossibilidade de apoio recursos financeiros e operacionais por parte dos parceiros internos e externos.</p>	<p>Fonte Risco 1: Gestão Institucional; Fonte Risco 2 e 3: MEC; Fonte Risco 4: Desconhecimento da importância da Inovação; Fonte Risco 5: Falta de uma Fundação de apoio própria, impedindo o recebimento de recursos externos.</p>	<p>Riscos 1, 2, 3, 4 e 5: Alta.</p>	<p>Riscos 1, 2, 3, 4 e 5: Alto.</p>
	<p>Seleção de projetos empresariais aos programas de pré-incubação ou incubação de empresas de potencial impacto na sociedade</p>	<p>Fomentar a utilização de metodologias que fortaleçam o cooperativismo o empreendedorismo e o desenvolvimento tecnológico, social e ambiental.</p>	<p>DIREX</p>	<p>Risco 1: Forte ameaça da instituição não acompanhar as tendências das políticas públicas de inovação e empreendedorismo; Risco 2: Indisponibilidade orçamentária; Risco 3: Falta de recursos humanos; Risco 4: Falta de apoio nas gerências descentralizadas; Risco 5: Impossibilidade de apoio recursos financeiros e operacionais por parte dos parceiros internos e externos.</p>	<p>Fonte Risco 1: Mobilização Interna para difusão das políticas de Inovação; Fonte Risco 2 e 3: MEC; Fonte Risco 4: Falta de pessoal e tempo de dedicação dos profissionais das gerências descentralizadas; Fonte Risco 5: Falta de uma Fundação de apoio própria, impedindo o recebimento de</p>	<p>Riscos 1, 2, 3, 4 e 5: Alta.</p>	<p>Riscos 1, 2, 3, 4 e 5: Alto.</p>





					recursos externos		
	Avaliação das condições processuais e técnicas dos empreendimentos para graduação	Fomentar a utilização de metodologias que fortaleçam o cooperativismo o empreendedorismo e o desenvolvimento tecnológico, social e ambiental.	DIREX	Risco 1: Forte ameaça da instituição não acompanhar as tendências das políticas públicas de inovação e empreendedorismo; Risco 2: Indisponibilidade orçamentária; Risco 3: Falta de recursos humanos; Risco 4: Falta de apoio nas gerências descentralizadas; Risco 5: Impossibilidade de apoio recursos financeiros e operacionais por parte dos parceiros internos e externos.	Fonte Risco 1: Mobilização Interna para difusão das políticas de Inovação; Fonte Risco 2 e 3: MEC; Fonte Risco 4: Falta de pessoal e tempo de dedicação dos profissionais das gerências descentralizadas; Fonte Risco 5: Falta de uma Fundação de apoio própria, impedindo o recebimento de recursos externos	Riscos 1, 2, 3, 4 e 5: Alta.	Riscos 1, 2, 3, 4 e 5: Alto.

	Prospecção e manutenção de empresas e agentes de integração no intuito de formalizar convênios de estágio	Expandir o programa de estágio e emprego em todos os <i>campi</i> .	DIREX	Risco 1: Baixa adesão de empresas locais; Risco 2: Perfil das organizações locais inadequado para a realização de estágios e para a empregabilidade do alunato; Risco 3: Falta de recursos humanos para estruturar o setor de estágio; Risco 4: Oscilação da economia no impacto negativo nas ofertas de vagas de estágio/emprego; Risco 5: Falta de recursos humanos para a realização das visitas externas.	Fonte Riscos 1, 2 e 4 Externo: momento inoportuno; Fonte Riscos 3 e 5 Interno: Falta de recursos humanos	Riscos 1 e 4: Alta; Riscos 2, 3 e 5: Média.	Riscos 1, 2, 3, 4 e 5: Alto.
	Gerenciamento de bolsas dos Programas de Assistência Estudantil	Implementar e consolidar a Política de Assistência Estudantil do Cefet/RJ.	DIREX	Risco 1. Descontinuidade das políticas públicas de fomento à assistência estudantil; Risco 2. Indisponibilidade orçamentária; Risco 3. Falta de recursos humanos; Risco 4. Ausência de estímulos a novas ideias e a existência de apegos burocráticos; Risco 5. Falta de apoio nas gerências descentralizadas.	Fonte Risco 1 e 2: MEC; Fonte Risco 3: Instituição; Fonte Risco 4: Extensão; Fonte Risco 5: Instituição	Riscos 1, 2 e 4: Média; Risco 3: Alta; Risco 5: Baixa.	Riscos 1, 2 e 3: Alto; Riscos 4 e 5: Médio.
EXTENSÃO Internacionalização	Mobilidade de discentes para o exterior	Aperfeiçoar formação acadêmica, numa perspectiva multicultural	ASCRI	Risco 1 : Redução do orçamento alocado para as atividades de internacionalização; Risco 2 : Mudanças das políticas externas de apoio às atividades de internacionalização; Risco 3:	Fonte Risco 1: MEC; Fonte Risco 2: Instituições Estrangeiras; Fonte Risco 3: Global	Risco 1: Alta; Risco 2: Média; Risco 3: Média.	Risco 1: Alto; Risco 2: Médio; Risco 3: Médio.



		, para atuação global		Pandemia.			
		Propiciar formação acadêmica a estudantes de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo educacional, cultural ou científico-tecnológico, que desejam realizar cursos de graduação em instituições brasileiras, dentre elas, o Cefet/RJ	ASCRI		Fonte Risco 1: MEC; Fonte Risco 2: Instituições Estrangeiras; Fonte Risco 3: Global	Risco 1: Alta; Risco 2: Média; Risco 3: Média.	Risco 1: Alto; Risco 2: Médio; Risco 3: Médio.

		Mobilidade de docentes e técnico administrativos para o exterior	Ampliar a participação dos servidores Cefet/RJ em ações de internacionalização	ASCRI		Fonte Risco 1: MEC; Fonte Risco 2: Instituições Estrangeiras; Fonte Risco 3: Global	Risco 1: Alta; Risco 2: Média; Risco 3: Média.	Risco 1: Alto; Risco 2: Médio; Risco 3: Médio.
		Dupla Diplomação	Possibilitar obtenção de duplo diploma a estudantes de graduação, conforme acordos de cooperação estabelecidos pelo Cefet/RJ com instituições estrangeiras	ASCRI		Fonte Risco 1: MEC; Fonte Risco 2: Instituições Estrangeiras; Fonte Risco 3: Global	Risco 1: Alta; Risco 2: Média; Risco 3: Média.	Risco 1: Alto; Risco 2: Médio; Risco 3: Médio.
APOIO	ESTRATÉGIA	Elaboração do Relatório de Gestão institucional	Coordenar a Elaboração do Relatório de Gestão Institucional	DIGES	1 - Atraso no envio das informações solicitadas / 2- envio de informações inconsistentes	Interno: Falta de engajamento e/ou de conhecimento dos servidores	Muito Alta	Muito Alto
		Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional	Coordenar a Elaboração do Plano de Desenvolvimento	DIGES	1 - Atraso no envio das informações solicitadas / 2- envio de informações inconsistentes.	Interno: Falta de engajamento e/ou de conhecimento dos servidores	Alta	Muito Alto

		nto Institucional (PDI)					
	Implantação da Gestão de riscos institucional	Consolidar a Gestão de Riscos institucional	DIGES	1 - Nenhum setor preencher a planilha de Riscos / 2 - troca dos servidores já capacitados por servidores que necessitam de treinamentos	Interno: Falta de engajamento dos servidores	Alta	Muito Alto
	Atualização dos Mapeamentos de Processos de Processos Institucional	Consolidar e melhorar a gestão de mapeamento de processos no Cefet/RJ	DIGES	1 - Novas legislações alterando os fluxos já mapeados / 2- demora na atualização/ revisão dos fluxos pelos setores competentes	Externa: legislação / Interno: alta demanda de trabalho	Alta	Muito Alto
	Consolidação do Programa de Integridade Institucional	Coordenar o monitoramen to do Programa de Integridade	DIGES	1- Não execução ou execução parcial do Plano de Integridade do Cefet/RJ	Interna: Falta de engajamento e/ou conhecimento dos servidores	Alta	Muito Alto
	Consolidação do Plano de Dados Abertos Institucional	Elaboração e consolidação do Plano de Dados Abertos (PDA)	DIGES	1 - Alta demanda de trabalho / 2- falta de engajamento dos servidores / 3- falta de cobrança pela alta administração	Interno: Alta demanda de trabalho e falta de engajamento dos servidores	Média	Alto
ESTRATÉ GIA Sustenta bildiade	Chamamento público para habilitação de cooperativas de catadores para coleta de materiais recicláveis na IES	Consolidar a Gestão Ambiental Institucional	DIGES	Não cumprimento do prazo estabelecido pela duração dos Termos de Compromisso (Decreto 5940/2006)	Interno: Falta de engajamento de servidores, Perda de prazo para fazer o chamamento público.	Alta	Médio



ESTRATÉ GIA Tecnolog ia da Informaç ão	Seguir as boas práticas de gestão de TIC	Planejar e antecipar ações a fim de atingir os objetivos	DIGES	Não atingir os objetivos estratégicos do PDTIC	Interno: Falta de engajamento dos servidores	Alta	Alto
	Otimizar a gestão de processos da Governança Corporativa e de TI	Planejar e antecipar ações a fim de atingir a visão Institucional	DIGES	Não alcançar a visão da Instituição	Interno: Falta de engajamento dos servidores	Muito alta	Alto
ADMINIS TRAÇÃO E PLANEJA MENTO	Produção de relatórios para acompanhamento dos Planos Institucionais	Fomentar a integração dos diversos Planos Institucionais	DIRAP	Falta de formulários/instrumentos para coleta dos dados padronizados; Demora no envio das informações; Dificuldade em manter as informações atualizadas. Baixo engajamento dos membros do grupo de trabalho; Dificuldade de comunicação entre os membros do grupo de trabalho.	Baixo engajamento dos membros do grupo de trabalho; Dificuldade de comunicação entre os membros do grupo de trabalho.	Alta	Baixo
	Criação de um sistema de tramitação de processos eletrônicos	Aprimorar a gestão da DIRAP através da otimização dos processos internos	DIRAP	Excesso de carga de trabalho prejudicando a otimização dos processos; Falta de pessoal disponível para implantação do sistema; Falta de recursos; Mudanças na legislação que afetem os fluxos já mapeados;	Indisponibilidade de servidores	Muito Alta	Alto



	Auferir novas fontes de receitas	Ampliar a sustentabilidade de orçamentária	DIRAP	Alterações legais representativas que criem obstáculos ao recebimento de recursos de outras fontes; Dificuldades em treinar a equipe; Desinteresse de Fundações de Apoio em apoiar o Cefet/RJ;	Impossibilidade de ocupação de espaços diante do cancelamento das atividades presenciais	Alta	Alto
	Compras sustentáveis	Promover o conceito de sustentabilidade ambiental nos processos de compras	DIRAP	Baixo envolvimento dos servidores com a temática; Falta de conhecimento sobre os procedimentos. Baixa disponibilidade de recursos para atividades relacionadas; Dificuldades em capacitar a equipe por falta de oferta de capacitação; Baixo engajamento de outros atores externos à DIRAP necessários à adequação; Dificuldades em encontrar fornecedores adaptados aos critérios estabelecidos.	Baixa disponibilidade de recursos para atividades relacionadas	Baixa	Médio
ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO Tecnológica da Informação	Serviço Web indisponível	Mitigar indisponibilidade de serviços	DTINF	Não acesso a informações; não acesso a sistemas de lançamentos de notas; sistemas de pagamentos;	Interno e Externo por agentes maliciosos	Alta	Alto
	Dados ausentes ou corrompidos	Mitigar a perda de dados	DTINF	Perda de dados;	Interno por falha no equipamento	Baixa	Muito alto
	Curto-Circuitos	Planejar e antecipar problemas	DTINF	Incêndio; Falta de energia elétrica; Pane geral	Interno e Externo por falha na estrutura elétrica interna ou	Muito alta	Muito alto

		estruturais			falha na estrutura elétrica externa		
	Indisponibilidade de aplicações web	Mitigar a indisponibilidade das aplicações web	DTINF	perda de acesso por parte do usuário; indisponibilidade do serviço.	Interno e Externo por agentes maliciosos ou queda nos serviços	Alta	Alto
	Danos físicos aos equipamentos do Data-Center	Planejar e antecipar problemas estruturais	DTINF	Perda de acesso a sistemas; perda de dados; perda de acesso Web; Perda de sistemas a sistema telefônico	Internos por intempéries, falhas elétricas ou danos mecânicos	Muito alta	Alto
	Riscos de inundações no DTINF	Planejar e antecipar problemas estruturais	DTINF	Perda de equipamentos; perda de dados	Interno e Externo, por falta de manutenção no sistema de drenagem das calhas e/ou falha no sistema de águas pluviais	Baixa	Alto
	Superaquecimento nos equipamentos de TI	Evitar o superaquecimento nos equipamentos de TI	DTINF	Perda de dados; queima de equipamentos; indisponibilidade do serviço	Interno por falha na manutenção do sistema de condicionamento de ar do Data Center por parte da prefeitura	Alta	Muito alto
Gestão de Pessoas	Saúde e Qualidade de vida no trabalho	Promover a melhoria das condições de Trabalho, Segurança e Saúde dos Trabalhadores no CEFET/RJ.	DGP	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número insuficiente de servidores para execução da atividade.</li> <li>- Aumento do número de demandas prioritárias nos setores envolvidos.</li> </ul>	Interno: por grande demanda e pequeno número de servidores. Externo: Pandemia da Covid-19	Muito alto	Muito alto





## ANEXO II

PROCESSOS RELEVANTES E ESSENCIAS POR UPC		
DIREG	BIBLIOTECA CENTRAL	Consulta de obras
DIREG	BIBLIOTECA CENTRAL	Cadastro de usuários
DIREG	BIBLIOTECA CENTRAL	Serviço de empréstimo
DIREG	BIBLIOTECA CENTRAL	Renovação de obras
DIREG	BIBLIOTECA CENTRAL	Devolução de obras
DIREG	BIBLIOTECA CENTRAL	Reserva de obras
DIREG	BIBLIOTECA CENTRAL	Processamento técnico de obras
DIREG	BIBLIOTECA CENTRAL	Ficha catalográfica
DIREG	BIBLIOTECA CENTRAL	Aquisição de obras (compras)
DIREG	BIBLIOTECA CENTRAL	Inventário
DIREG	BIBLIOTECA CENTRAL	EEB UnEDs
DIREG	BIBLIOTECA CENTRAL	EEB externo
DIREG	BIBLIOTECA CENTRAL	Nada consta
DIREG	BIBLIOTECA CENTRAL	Reserva da Videoteca
DIREG	BIBLIOTECA CENTRAL	AQUISIÇÕES (diversas)
DIREG	BIBLIOTECA CENTRAL	CONDIÇÕES AMBIENTAIS
DIREG	BIBLIOTECA CENTRAL	CONDIÇÕES DO ACERVO
DIREG	BIBLIOTECA CENTRAL	CONTROLE DE MOVIMENTAÇÃO
DIREG	BIBLIOTECA CENTRAL	INVENTÁRIO
DIREG	BIBLIOTECA CENTRAL	MANUTENÇÃO DO ACERVO
DIREG	BIBLIOTECA CENTRAL	REGISTRO PATRIMONIAL
DIREG	ASCRI	Análise de Processo de Solicitação de Afastamento

		do País - Servidor
DIREG	ASCRI	Recepção dos Alunos Intercambistas
DIREG	ASCRI	Recepção dos Alunos do PEC-G
DIREG	ASCRI	Gestão do processo de intercâmbio de alunos no exterior
DIREG	DIREG (ASSESSORIA)	Concurso para discente do ensino técnico
DIREG	DIREG (ASSESSORIA)	Concurso para discente dos cursos de graduação(reslizado pelo SISU)
DIREG	DIREG (ASSESSORIA)	Concurso para servidor técnico administrativo
DIREG	DIREG (ASSESSORIA)	Concurso para docente temporário
DIREG	DIREG (ASSESSORIA)	Concurso para docente permanente
DIREG	DIREG (ASSESSORIA)	Sistema de concessão de passagens e diárias: Viagem nacional, solicitada pelo gabinete da DIREG
DIREG	DIREG (ASSESSORIA)	Sistema de concessão de passagens e diárias: Viagem internacional, solicitada pelo gabinete da DIREG
DIREG	DIREG (ASSESSORIA)	Sistema de concessão de passagens e diárias: Viagem nacional, solicitada por outro setor
DIREG	DIREG (ASSESSORIA)	Sistema de concessão de passagens e diárias: Viagem internacional, solicitada por outro setor
DIREG	DIREG (ASSESSORIA)	Produção de pareceres
DIREG	DIREG (ASSESSORIA)	Outras demandas
DIREG	DIREG (GABINETE)	Arquivamento de Documentos do Ano Vigente
DIREG	DIREG (GABINETE)	E-mails para Direção-Geral
DIREG	DIREG (GABINETE)	Ofícios emitidos pelo Cefet
DIREG	DIREG (GABINETE)	Ofícios enviados ao Cefet
DIREG	DIREG (GABINETE)	Agenda CODIR - CEPE
DIREG	DIREG (GABINETE)	Agenda do Diretor-Geral
DIREG	DIREG (GABINETE)	Agendamento de transporte DIREG
DIREG	DIREG (GABINETE)	Atendimento Telefônico
DIREG	DIREG (GABINETE)	Consulta de Processos pelo SAP
DIREG	DIREG (GABINETE)	Fornecimento de cópias de documentos arquivados na DIREG
DIREG	DIREG (GABINETE)	Memorandos de outros setores (Gabinete direg)
DIREG	DIREG (GABINETE)	Memorandos emitidos pela DIREG
DIREG	DIREG (GABINETE)	Portarias DIREG
DIREG	DIREG (GABINETE)	Problemas e ocorrências relativas ao sistema de rede de computadores
DIREG	DIREG (GABINETE)	Processo eleitoral CODIR - CEPE - Conselho Eleito



DIREG	DIREG (GABINETE)	Requisição de Material
DIREG	DIREG (GABINETE)	SCDP
DIREG	DIREG (GABINETE)	Atendimento Presencial
DIREG	DIREG (GABINETE)	Processo eleitoral CODIR - CEPE - Conselheiros Eleitos_ABM
DIREG	DIREG (GABINETE)	Processo eleitoral CODIR - CEPE - Conselheiros Indicados
DIREG	DIREG (GABINETE)	Processo eleitoral CODIR - CEPE
DIREG	DIREG (GABINETE)	Processos Administrativos, memorandos, ofícios, emails e outros
DIREG	DIREG (GABINETE)	Solicitação de vaga para carros externos
DIREG	Assessoria Legislativa	Atuação da CGU
DIREG	Assessoria Legislativa	Atuação do TCU
DIREG	Prefeitura	Controle Estacionamento
DIREG	Prefeitura	Controle entrada/saida campus
DIREG	Prefeitura	Fiscalização serviços terceirizados
DIREG	Prefeitura	Fiscalização de Obras e Serviço de engenharia
DIREG	Prefeitura	Aquisição de Obras e serviços de Engenharia - Termo de ferecencia e projeto básico
DIREG	Prefeitura	Aquisições manutenção predial
DIREG	Prefeitura	Controle e guarda de materiais tóxicos
DIREG	DICOM	Cobertura de eventos
DIREG	DICOM	Produção e envio de release
DIREG	DICOM	Organização do evento
DIREG	DICOM	Revista acadêmica (tecnologia e cultura)
DIREG	DICOM	Agendamento de intrevista com a imprensa
DIREG	DICOM	Divulgação MEC, CONIF, ANDIFES
DIREG	DICOM	Planejamento de eventos
DIREG	DICOM	Clipping
DIREG	DICOM	Informativo CEFET
DIREG	DICOM	Inserção de notícias no site
DIREG	DICOM	Fale conosco
DIREG	DICOM	Publicação na internet
DIREG	DICOM	Elaboração de e-mail institucional para lista de servidores
DIREG	DICOM	Publicidade legal
DIREG	DICOM	Gerenciamento de redes sociais
DIREG	DICOM	Banco de fontes
DIREG	DIREG (DPROV)	Produção de cartão de visita
DIREG	DIREG (DPROV)	Produção de cartaz, folder, folheto etc
DIREG	DIREG (DPROV)	Informativo
DIREG	DIREG (DPROV)	Criação de logo
DIREG	DIREG (DPROV)	Produção de manual, livro etc

DIREG	DIREG (DPROV)	outros materiais
DIREG	DIREG (DPROV)	revista
DIREG	DTINF	GOVERNANÇA EM TI
DIREG	DTINF	PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
DIREG	DTINF	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
DIREG	DTINF	AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS
DIREG	DRH	Admissão de professores substitutos
DIREG	DRH	Admissão de servidores
DIREG	DRH	Aposentadoria compulsória ou por invalidez
DIREG	DRH	Aposentadoria voluntária
DIREG	DRH	Aposentadorias voluntárias, compulsória e por invalidez
DIREG	DRH	Auxílio natalidade
DIREG	DRH	Auxílio pré-escolar
DIREG	DRH	Averbação de tempo de contribuição
DIREG	DRH	Contagem de tempo de contribuição
DIREG	DRH	Controlar e registrar a frequência de pessoal
DIREG	DRH	Concessão de Auxílio Transporte
DIREG	DRH	Edital de suspensão de pagamento
DIREG	DRH	Exoneração/ Vacância de servidor
DIREG	DRH	Falecimento
DIREG	DRH	Gerar consolidado DASPE
DIREG	DRH	Gestão do Banco de Equivalência dos Docentes EBTT
DIREG	DRH	Ocorrência de urgência ou emergência
DIREG	DRH	Pensão Civil
DIREG	DRH	Planejar as ações de capacitação
DIREG	DRH	Progressão funcional por mérito
DIREG	DRH	Realização de atendimento nutricional e odontológico
DIREG	DRH	Realização de exame médico periódico
DIREG	DRH	Realização de perícias e juntas médicas externas
DIREG	DRH	Realização de perícias e juntas médicas internas
DIREG	DRH	Recadastramento de aposentados e pensionistas fora do prazo
DIREG	DRH	Redistribuição de servidor do CEFET-RJ
DIREG	DRH	Solicitação de abono de permanência
DIREG	DRH	Solicitação de ajuda de custo
DIREG	DRH	Solicitação de auxílio funeral
DIREG	DRH	Solicitação de auxílio moradia
DIREG	DRH	Solicitação de averbação de dependente
DIREG	DRH	Solicitação de desaverbação de dependente
DIREG	DRH	Solicitação de incentivo à qualificação

DIREG	DRH	Solicitação de isenção de IRPF
DIREG	DRH	Solicitação de licença adotante
DIREG	DRH	Solicitação de licença gestante
DIREG	DRH	Solicitação de licença paternidade
DIREG	DRH	Solicitação de progressão funcional ( docente)
DIREG	DRH	Solicitação de prorrogação de afastamento
DIREG	DRH	Subprocesso de análise e julgamento do processo
DIREG	DRH	Subprocesso de cálculo e pagamento
DIREG	DRH	Subprocesso de verificação de PAD
DIREN/DIREX /DIPPG	DIREN/DIREX/DIPPG	Controle das ações e atividades dos docentes
DIREN/DIREX /DIPPG	DIREN/DIREX/DIPPG	Análise dos Planos de Trabalho
DIREN/DIREX /DIPPG	DIREN/DIREX/DIPPG	Controle da grade horária dos professores no SIE
DIREN/DIREX /DIPPG	DIREN/DIREX/DIPPG	Verificação e controle do preenchimento dos relatórios de atividades de acordo com os planos de trabalho
DIREN	COGRA	Autorização de Curso de Graduação no e-MEC
DIREN	COGRA	Processo de Mobilidade Acadêmica
DIREN	COGRA	Processo de Reingresso
DIREN	COGRA	Processo de Transf. Externa
DIREN	COGRA	Processo de Transf. Interna
DIREN	COGRA	Transferência Ex Officio
DIREN	DERAC	Matrícula de Alunos
DIREN	DERAC	Requerimento do DERAC - Item 1 Declaração de que o requerente é aluno do CEFETRJ
DIREN	DERAC	Requerimento do DERAC - Item 6
DIREN	DERAC	Requerimento do DERAC - Item 9
DIREN	DERAC	Requerimento do DERAC - Item 10
DIREN	DERAC	Matrícula de Transferência Externa (Médio)
DIREN	DERAC	Transferência Interna (Médio)
DIREN	DERAC	Requerimento do DERAC - Item 7
DIREN	DERAC	Matrícula de Alunos - MÉDIO
DIREX	GABIN	Elaboração de instrumentos jurídicos
DIREX	GABIN	Encaminhamento de relatórios gerenciais e de indicadores de produção da DIREX
DIREX	GABIN	Publicação no portal do CEFET
DIREX	GABIN	SCDP
DIREX	GABIN	Submissão ao CONEX
DIREX	ITESS	Prospecção de novos projetos
DIREX	ITESS	Seleção de novos projetos
DIREX	ITESS	Acompanhamento, monitoramento e graduação de

		projetos
DIPPG	GABIN	Processos de aquisição
DIPPG	GABIN	Processo de compras
DIPPG	DEPEQ	Elaboração dos editais PIBIC
DIPPG	DEPEQ	Execução dos editais PIBIC
DIPPG	DEPEQ	Cadastramento dos alunos de Iniciação Científica
DIPPG	SECPG	Matrícula pós-graduação
DIPPG	SECPG	Inscrição em disciplinas
DIPPG	SECPG	Prorrogação de prazo de proposta de dissertação ou tese
DIPPG	SECPG	Prorrogação de prazo de defesa de dissertação ou tese
DIPPG	SECPG	Solicitação de banca de dissertação ou tese
DIPPG	SECPG	Inscrição em disciplinas isoladas_ aluno especial
DIPPG	SECPG	Inscrição em disciplinas isoladas_ aluno ouvinte
DIPPG	SECPG	Inclusão de disciplinas
DIPPG	SECPG	Exclusão de disciplinas
DIPPG	SECPG	Aproveitamento de créditos
DIPPG	SECPG	Solicitação e emissão de diploma
DIREN/DIREX /DIPPG	DIREN/DIREX/DIPPG	Controle das ações e atividades dos docentes
DIREN/DIREX /DIPPG	DIREN/DIREX/DIPPG	Análise dos Planos de Trabalho
DIREN/DIREX /DIPPG	DIREN/DIREX/DIPPG	Controle da grade horária dos professores no SIE
DIREN/DIREX /DIPPG	DIREN/DIREX/DIPPG	Avaliação desempenho da gestão
DIREN/DIREX /DIPPG	DIREN/DIREX/DIPPG	Regulamentação atividades
DIREN/DIREX /DIPPG	DIREN/DIREX/DIPPG	Programas de qualificação docente
DIREN/DIREX /DIPPG	DIREN/DIREX/DIPPG	avaliação projetos
DIREN/DIREX /DIPPG	DIREN/DIREX/DIPPG	avaliação de ações de inovação
DIREN/DIREX /DIPPG	DIREN/DIREX/DIPPG	Verificação e controle do preenchimento dos relatórios de atividades de acordo com os planos de trabalho
DIGES	DIGES	Memorando de Frequência
DIGES	DIGES	PDI
DIGES	DIGES	PND
DIGES	DIGES	Relatório de Gestão
DIGES	DIGES	CONSOLIDAÇÃO PRESTAÇÃO DE CONTAS
DIGES	DIGES	Requisição de Material
DIGES	DIGES	SIC

DIGES	DIGES	SIC Recurso de 1ª instância
DIGES	DIGES	SIC Recurso de 2ª instância
DIGES	DIGES	SIC Recurso de 3ª instância
DIGES	DIGES	SIC Recurso de 4ª instância
DIGES	DIGES	GOVERNANÇA EM TI
DIGES	DIGES	Plano de dados abertos
DIGES	DIGES	INTEGRIDADE
DIGES	DIGES	GOVERNANÇA
DIGES	DIGES	Gestão ambiental
DIGES	DIGES	GESTÃO DE RISCOS
DIGES	DIGES	POA-Setorial
DIGES	DIGES	DEDIN-SIMEC
DIGES	DIGES	Mapeamento de Processos
DIGES	DIGES	Processo Compras
DIGES	DIGES	Processo de Compras por ARP
DIRAP	DEPAD	Disco/Aplicação de penalidade
DIRAP	DEPAD	Disco/Pregão
DIRAP	DEPAD	Disco/Repactuações de contratos
DIRAP	DEPAD	Disco/Gestão e Fiscalização de contratos
DIRAP	DEPAD	Disco/Edital e Termo de referência
DIRAP	DEPAD	Dicon/Verificação Sicaf/Habilitação
DIRAP	DEPAD	Dicon/Elaboração de Contratos e congêneres
DIRAP	DEPAD	Dicon/Publicação na imprensa local e sitio da instituição
DIRAP	DEPAD	Dicon/Aplicação de penalidades
DIRAP	DEPAD	Dicon/aditivos e apostilamentos de contratos
DIRAP	DEPAD	Dicon/ Formalização de assinaturas de contratos de acordo com os prazos legais
DIRAP	DEPAD	Dicon/Gestão de Contratos/Contratos Gov e PGC(Plano de gerenciamento de contratações)
DIRAP	DEPAD	Dicon/Designação de fiscal
DIRAP	DEPAD	Dicon/elaboração e publicação da designação de fiscal e gestor de contratos
DIRAP	DEPAD	Dicos/elaboração e gerenciamento SRP
DIRAP	DEPAD	Dicos/Planejamento de aquisições PAC
DIRAP	DEPAD	Diarp/Elaboração e gerenciamento de Atas de Registro de Preços
DIRAP	DEPAD	DEPAD/Inexigibilidade
DIRAP	DEPAD	DEPAD/Dispensa
DIRAP	DEPAD	Dilic/Concorrencias, Tomadas de Preço
DIRAP	DEPAD	Dilic/Pregão Eletrônico
DIRAP	DEPAD	Dilic/Designação de pregoeiro e equipe de apoio



DIRAP	DEPAD	Depad/Recursos no pregão
DIRAP	DGORC	Emissão/reforço/cancelamento de empenho
DIRAP	DGORC	Elaboração do POA
DIRAP	DGORC	TED via SIMEC - Registro e prestação de contas
DIRAP	DGORC	TED - Elaboração de Termo de Execução Descentralizada
DIRAP	DGORC	Convênios
DIRAP	DGORC	Acompanhamento da execução orçamentária
DIRAP	DGORC	SCDP - Cadastro CEFET CPGF
DIRAP	DGORC	SCDP - Cadastro centro de custos CDGF
DIRAP	DGORC	SCDP - Cadastro portado CPGF
DIRAP	DGORC	SCDP - Cadastro Usuários
DIRAP	DGORC	SCDP - Viagem nacional
DIRAP	DGORC	SCDP - Prestação de contas
DIRAP	DECOF	Cartão Corporativo
DIRAP	DECOF	Execução físico financeira
DIRAP	DECOF	Formalização de empenho
DIRAP	DECOF	Prestação de contas
DIRAP	DECOF	Liquidação
DIRAP	DECOF	Pagamento
DIRAP	DECOF	Liquidação/apropriação folha pagamento
DIRAP	DECOF	Fisco - Obrigações acessórias
DIRAP	DECOF	Fisco - Recolhimento de impostos
DIRAP	DECOF	Conformidade Contábil
DIRAP	DECOF	Conformidade de Gestão
DIRAP	DECOF	Registro depreciação bens permanentes
DIRAP	DECOF	Notas explicativas
DIRAP	DECOF	Arquivamento de processos
DIRAP	DEMAP	Dipat/Cadastramento e tombamento de bens permanentes
DIRAP	DEMAP	Dimat/Cobrança à empresa
DIRAP	DEMAP	Dimat/Recebimento material de consumo
DIRAP	DEMAP	Controle de estoque almoxarifado
DIRAP	DEMAP	Gerenciamento de aquisições almoxarifado
DIRAP	DEMAP	Envio de empenho ao fornecedor
DIRAP	DEMAP	DIPAT/Recebimento de bens permanentes
DIRAP	DEMAP	Dipat/Cadastramento e tombamento de bens
DIRAP	DEMAP	Dipat/Inventário anual de bens
DIRAP	DIRAP	Processo Eletrônico
GOVERNANÇ A	SISTEMA CEFET	Governança
GOVERNANÇ A	SISTEMA CEFET	Controle Interno

---

GOVERNANÇ A	SISTEMA CEFET	Gestão de Riscos
DIREG	SISTEMA CEFET	ARQUIVO



## **MATURIDADE DA GESTÃO DE RISCO 2021**